

ANÁLISE DO DISCURSO DO PROJETO MANGUE: O PATRIMÔNIO NATURAL EM QUESTÃO NOS MECANISMOS DE CONTROLE SOCIAL DO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO DOS MANGUEZAIS EM JOINVILLE/SC NAS DÉCADAS DE 1970 A 1980

Liliane Jacinto Zerger

113ª Defesa:

23 de fevereiro de 2017

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Paulo Ivo Koehntopp (Orientador/UNIVILLE)

Profa. Dra. Luana de Carvalho Silva Gusso (coorientadora/UNIVILLE)

Prof. Dr. Fabiano Antônio de Oliveira (membro externo/UFPR)

Profa. Dra. Taiza Mara Rauen Moraes (membro interno/UNIVILLE)

RESUMO

Esta dissertação apresenta um estudo das áreas de ocupação dos manguezais na porção leste do município de Joinville/SC. O recorte temporal considerado para análise foi de 1970 a 1980, quando ocorreu um intenso fluxo migratório na região de Joinville, oriundas do interior do estado e arredores principalmente do Paraná, incentivados pelo próprio poder público e pelas indústrias em ascensão. O período considerado marca pela atuação do engenheiro sanitarista Marco Antonio Tebaldi, que articulou e executou o projeto de urbanização dos manguezais. O estudo buscou compreender dentre as estratégias de poder e mecanismos de controles articulados no projeto para cessar a ocupação de área de preservação permanente, o que de fato teria sido efetivo. Realizou-se a caracterização atual de Joinville/SC e dos bairros de abrangência da pesquisa, bem como demonstramos como ocorreu o processo de ocupação dos manguezais e as etapas de execução do Projeto Mangue. As estratégias de poder e os mecanismos de controles foram analisados à luz de Michel Foucault que trás novo olhar acerca da temática. Suas problematizações sobre o espaço acionando conceitos como poder disciplinar, biopoder, biopolítica, panoptismo foram de grande valia ao objeto de estudo. Corroborando com as ideias de Foucault e em certos aspectos ampliando-as, trazemos Enrique Leff que vem enriquecer o texto com as discussões no que tange a racionalidade, complexidade saber e poder, e suas imbricações com a problemática ambiental. Não nos propusemos apontar vítimas nem culpados, problematizamos o tema à luz autores que não preconizam teorias absolutas. Neste sentido, procuramos compreender com outro olhar o processo de ocupação dos manguezais. Entendemos que se desenvolveu assentados em interesses capitalistas, mas, que estes fazem parte da dinâmica da vida social.

Palavras chaves: Sustentabilidade, Meio ambiente, Patrimônio Natural.